



O CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL SEGUNDO O FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou no dia 16 de Julho do corrente ano a actualização das projecções do crescimento mundial do último relatório *World Economic Outlook* (WEO), publicado em Abril. A instituição de Bretton Woods prevê um crescimento económico mundial de 3,9% em 2018 e 2019, que apesar de manter-se em linha com as perspectivas divulgadas no WEO de Abril de 2018, destaca que a expansão tem-se tornado menos uniforme e os riscos associados às projecções têm aumentado.

O facto do crescimento económico de algumas economias avançadas ter atingido o pico, deverá contribuir para que o crescimento se torne menos sincronizado. Nesta perspectiva, as projecções de crescimento das economias desenvolvidas, em 2018, foram revistas em baixa, de 2,5% para 2,4%. Em termos desagregados, a perspectiva de crescimento dos Estados Unidos da América (EUA) manteve-se em 2,9%, as projecções para a Zona Euro, o Reino Unido e o Japão registaram reduções de 0,2 p.p., cada, situando-se em 2,2%, 1,4% e 1%, respectivamente.

O crescimento da economia norte-americana deverá ser suportado pelo aumento da produção, derivado dos estímulos fiscais e robustez do consumo privado, com o consumo a contribuir para o incremento das importações e para um mercado de trabalho dinâmico, com a taxa de desemprego a atingir mínimos históricos. Mas estima-se que a dinâmica de crescimento registe moderação, a medida que a longa recuperação cíclica cesse e os estímulos fiscais vão sendo retirados da economia.

Na Zona Euro, os ajustamentos em baixa das projecções, resultam do abrandamento acima do esperado da actividade económica de países como a Alemanha e a França, durante o primeiro trimestre do ano corrente

Segundo o FMI, num estudo ao abrigo do Artigo IV à Zona Euro, a saída do Reino Unido da União Europeia (UE), *Brexit*, terá um impacto negativo sobre toda a região. O FMI calculou o efeito na economia dos 27 países que permanecem na UE e estima que a diminuição do Produto Interno Bruto no longo prazo poderia atingir uma média de 0,8% até 1,5%. Importa ressaltar que em alguns países como a Irlanda, Bélgica e Holanda o impacto poderá ser mais intenso, sendo que no caso da Irlanda o impacto poderá atingir cerca de 4% do crescimento do país, um custo semelhante ao estimado para o Reino Unido.

No Japão, a moderação no consumo privado e no investimento apurado no primeiro trimestre do ano corrente, influenciou a revisão em baixa registada. Entretanto, espera-se uma inversão do cenário que deverá ser impulsionada pelo fortalecimento do consumo privado, procura externa e investimento.

Em meio a incertezas sobre a evolução das relações de comércio multilateral, o acordo de livre comércio assinado recentemente entre o Japão e a União Europeia, poderá atenuar os receios de uma era de protecção exacerbadado no comércio mundial. Destaca-se que as exportações do Japão e da União Europeia foram afectadas com a imposição das tarifas norte-americanas de 25% e 10% sobre o aço e o alumínio, respectivamente. O acordo com implementação prevista para o primeiro trimestre de 2019, poderá resultar na constituição da maior zona de livre comércio ao reunir perto de 30% do PIB mundial, e deverá desagravar as taxas aduaneiras em até 99% dos produtos japoneses importados pela UE e 94% dos produtos da UE importados pelo Japão.

Para as economias emergentes e em desenvolvimento, as projecções mantiveram-se inalteradas, apesar do misto de acontecimentos desenrolados nos últimos meses, que passam pelo aumento do preço do petróleo, aumento das taxas de juro nos EUA, valorização do dólar, tensões comerciais e conflitos geopolíticos. A perspectiva de crescimento individual dos países varia, mas, como um todo espera-se alcançar uma expansão de 4,9% em 2018 e 5,1% no ano seguinte.

A evolução do preço das *commodities* destaca-se como sendo o principal impulsionador da recuperação económica dos países da África Subsaariana que viu as suas projecções aumentar de 2,8% em 2017 para 3,4% no ano corrente e 3,8% em 2019, salientando que para o próximo ano o FMI reviu em alta o crescimento em 0,1 p.p. face ao WEO de Abril. Por outro lado, a aceleração do crescimento económico da Nigéria, que poderá passar de 2,1% em 2018 para 2,3% em 2019 (uma revisão de 0,4 p.p. acima das previsões feitas no WEO de Abril) também contribuiu para a melhoria das projecções dos países da região em 2019.

No seguimento da actualização das projecções, o FMI reviu em baixa o crescimento do volume de comércio mundial de bens e serviços para 2018 e 2019, situando-se em 4,8% e 4,5%, uma queda de 0,3 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente, e adverte que apesar das projecções para o crescimento mundial manterem-se inalteradas, as tensões comerciais entre os EUA e os seus parceiros podem penalizar a expansão económica no curto prazo, tendo-se em consideração que a intensificação das tensões comerciais poderão penalizar a confiança e os investimentos, o que poderá se reflectir num menor ritmo do crescimento económico mundial.

ESPAÇO ANGOLA

O Comitê de Política Monetária (CPM) decidiu reduzir a Taxa BNA, de 18% para 16,5%, tal como o coeficiente das Reservas Obrigatórias em moeda nacional para 17%. A decisão foi fundamentada pela redução da taxa de inflação homóloga nacional, que de Junho de 2017 ao mesmo período do ano corrente registou diminuição de 11 p.p., fixando-se em 19,52%, e pela necessidade de se garantir maior liquidez ao sistema bancário de formas a que se conceda mais crédito à economia e se atenuem os riscos de liquidez nos bancos. Nessa conformidade, a taxa BNA e as Reservas Obrigatórias mínimas reduziram 1,5 p.p., e 2 p.p. respectivamente, uma clara indicação do abrandamento da política monetária contraccionista. Importa ressaltar que a actual Taxa BNA resultou da unificação da taxa básica de juro e a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez. Por outro lado, destaca-se que a taxa básica de juro, que vigorou de Novembro de 2011 a Maio de 2018, registou a última redução em Julho de 2014.

O crédito vencido mal parado referente ao mês de Junho situou-se em 33,2% do total do crédito bruto, um incremento de 0,5 p.p. face ao nível registado no mês anterior. O agravamento do indicador tem sido justificado pelos constrangimentos macroeconómicos reflectido na contracção da actividade económica, no aumento dos níveis de preços, na redução do nível de emprego na economia e incremento nos défices públicos, com efeitos sobre as taxas de juro passivas e na operacionalização das actividades económicas, o que estará a condicionar a capacidade de liquidação dos créditos por parte das empresas e famílias. Destaca-se que o nível de crédito mal parado apurado é maior da série histórica disponibilizada pelo BNA.

A emissão de títulos do curto prazo, Bilhetes do Tesouro, no mercado primário registou uma redução mensal de 50%, situando-se em 22,08 mil milhões AOA em Junho. O montante colocado é o menor desde Julho de 2015, e poderá reflectir a melhoria na arrecadação de receitas tributárias por parte dos Estado, fundamentalmente, petrolíferas, e a necessidade da alteração do perfil do vencimento da dívida pública. Ressalta-se, que durante o período em análise, as taxas de juro dos BT's seguiram tendência decrescente, tendo os BT's nas maturidades a 182 e 364 dias atingido 16% e 17,9%, que corresponde a reduções de 0,77 p.p. e 1,1 p.p., respectivamente. Por outro lado, registou-se a emissão de BT's na maturidade de 91 dias, a taxa de 12%, a primeira emissão realizada em 2018.

Espaço Internacional

G8

A União Europeia e o Japão assinaram no mês corrente um acordo de livre comércio, com implementação estimada em 2019, que poderá suprimir 90% das tarifas praticadas entre os países. O acordo que é assinado numa altura em que se assiste um escalar de tensões comerciais entre os EUA e os seus principais parceiros comerciais, poderá desenvolver a maior zona de livre comércio e reunir perto de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) do Mundo. Ao entrar em vigor, espera-se que 99% dos produtos japoneses importados pela União Europeia estejam isentos de tarifas aduaneiras, enquanto 94% dos produtos da União Europeia importados pelo Japão deverão ser comercializados livres de tarifas aduaneiras. Destaca-se que o Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu em baixa as taxas de crescimento económico da Zona Euro, Reino Unido e do Japão para 2018 em 0,2 p.p., para 2,2%, 1,4% e 1%, respectivamente.

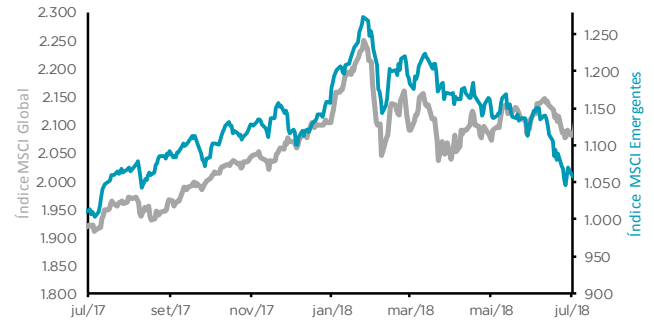
China

A taxa de crescimento homólogo fixou-se em 6,7% durante o segundo trimestre de 2018, uma desaceleração de 0,1 p.p. em comparação ao período anterior. Destaca-se que o nível apurado permanece acima do target estabelecido pelo Governo para 2018, de 6,5%. O aumento no valor acrescentado da indústria primária, secundária e terciária em 3,2%, 6,1% e 7,6%, respectivamente, contribuíram positivamente para o desempenho da economia. Por outro lado, os receios associados a uma possível guerra comercial, que envolve a China, e a redução da procura interna, com o Investimento em Formação Bruta de Capital fixo a reduzir 1,5 p.p. face ao trimestre anterior, contribuíram para a desaceleração da economia no período em análise. Importa salientar que o ritmo do crescimento registado é o menor desde o terceiro trimestre de 2016.

Mercado Bolsista



A variação da produção industrial no mês de Junho, em 0,86%, que representa um aumento de 1,12 p.p. face ao mês anterior, tal como, as declarações do presidente da Reserva Federal, Jerome Powell, relativamente a continuidade do aumento gradual das taxas de juro impulsionaram o mercado bolsista nos EUA. O Dow Jones e o S&P 500 aumentaram 0,33% e 0,07%, situando-se em 25.101,48 pontos e 2.803,38 pontos, respectivamente.

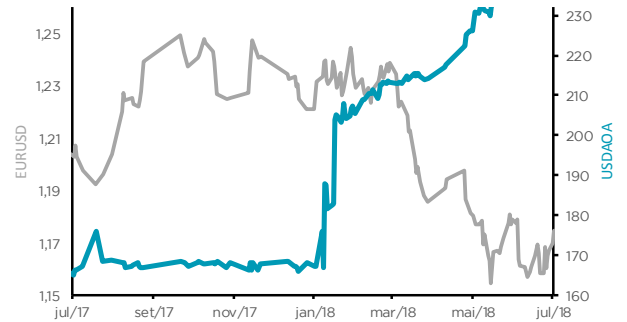


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A libra encerrou a semana com uma depreciação de 0,86% face ao dólar norte-americano, tendo a cotação atingido 1,3108 USD por unidade da moeda, influenciada pela divulgação do índice de preços no consumidor cuja variação homóloga fixou-se em 2,4% em Junho, inferior em 0,2 p.p. às expectativas dos investidores.

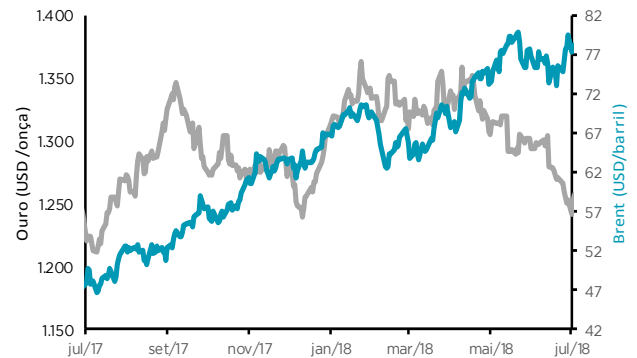


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O Brent e o WTI encerraram a semana com redução de 3,39% e 2,08%, situando-se em 72,78 e 69,53 USD/barril, respectivamente. Os receios dos investidores com o aumento da produção petrolífera da Arábia Saudita, no mês de Junho, a reabertura de portos de exportação petrolífera na Líbia, e a possibilidade de redução do consumo de energia devido as disputas comerciais entre os EUA e a China penalizaram a cotação da matéria-prima.

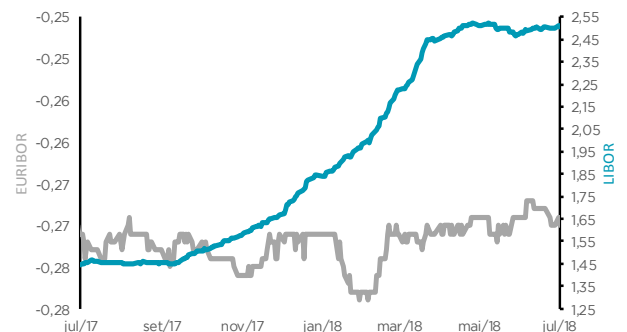


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



As taxas de juro do mercado monetário interbancário apresentaram tendências ascendentes na generalidade das maturidades, com excepção da Luibor *Overnight* e a 1 mês que reduziram 0,7 p.p. e 0,18 p.p., situando-se em 21,41% e 19,21%, respectivamente. A queda das taxas poderá reflectir o impacto do actual nível da taxa de juro do BNA.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	25.101,48	↑ 0,33	2,76	0,45	26.616,71	20.553,45
	S&P 500 (EUA)	2.803,38	↑ 0,07	3,01	2,02	2.872,87	2.352,72
	Nasdaq Composite(EUA)	7.402,88	↑ 2,68	4,76	7,24	7.637,27	5.996,82
	Dax 30 (Alemanha)	13.001,24	↑ 1,42	3,09	0,65	13.596,89	11.726,62
	FTSE 100 (Inglaterra)	7.724,55	↑ 2,08	2,76	0,38	7.792,56	6.866,94
	PSI20 (Portugal)	5.613,82	↑ 2,30	3,64	6,03	5.793,38	5.014,62
	Nikkei 225 (Japão)	22.758,48	↑ 1,30	1,77	0,44	24.129,34	19.239,52
	Bovespa (Brasil)	85.220,23	↑ 2,53	-1,04	11,54	88.317,83	60.314,70
	CSI 300 (China)	3.263,12	↓ -13,55	4,06	-3,02	4.403,34	3.349,17
	SA All Shares (África do Sul)	58.422,86	↑ 1,34	0,36	-1,75	61.776,68	50.749,68
	MSCI World (Global)	523,80	↑ 1,96	2,44	1,45	544,24	469,27
	MSCI Emerging Markets	61.998,67	↑ 2,36	0,40	1,84	65.823,05	52.951,40

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	94,4760	↓ -0,21	-0,13	2,41	95,65	88,25
	EUR/USD	1,1724	↑ 0,33	0,33	-2,35	1,26	1,15
	EUR/CHF	1,1631	↓ -0,65	-0,45	0,69	1,20	1,10
	GBP/USD	1,3108	↓ -0,86	-0,53	-2,78	1,44	1,28
	USD/JPY	111,4100	↓ -0,86	-0,14	1,60	114,73	104,56
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	13,4043	↑ 0,99	2,07	-7,91	14,57	11,51
	USD/CNY	6,6747	↓ -0,25	-2,14	-3,83	6,81	6,24
	USD/BRL	3,7697	↓ -2,09	2,84	-12,13	3,97	3,08
	USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-2,34	-34,37	255,98	165,77
	EUR/AKZ	299,6112	↑ 0,84	-2,15	-32,95	300,44	190,88

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	69,53	↓ -2,08	-8,17	12,69	75,27	45,40
	Brent Crude	72,78	↓ -3,39	-8,19	9,06	80,50	47,68
	Gás natural	2,76	↑ 0,18	-6,63	-2,74	3,04	2,61
	Metals Preciosos						
	Ouro	1 229,53	↓ -1,19	-1,73	-5,52	1 366,15	1 211,63
	Prata	15,52	↓ -1,85	-3,83	-8,51	18,22	15,18
	Outros						
	Alumínio	2 079,00	↑ 0,62	-3,46	-7,85	2 602,65	1 886,25
	Cobre	275,60	↓ -0,70	-7,13	-17,51	335,30	267,35
	Baltic dry Index	1 689,00	↑ 1,38	21,95	23,65	1 743,00	933,00
	Commodities (CRY)	192,62	↓ -0,57	-3,87	-0,64	206,95	174,68

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	2,34	↑ 0,56	0,25	38,20	2,37	1,31
	6M	2,52	↑ 0,34	0,92	37,41	2,53	1,45
	12M	2,80	↑ 1,47	1,36	32,97	2,81	1,70
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,32	→ 0,00	0,00	2,43	-0,32	-0,33
	6M	-0,27	↓ -0,10	0,37	0,74	-0,27	-0,28
	12M	-0,18	→ 0,00	1,11	3,76	-0,15	-0,19
	Angola - Luibor						
	0/h	21,48	↓ -0,70	5,1	24,48	22,35	14,50
	3M	19,91	↑ 0,10	0,51	5,18	20,81	18,32
	6M	21,17	↑ 0,28	1,83	4,86	22,26	19,45
	12M	23,09	→ 0,00	2,90	-0,04	23,99	21,93
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	2,89	↑ 6,60	1,28	20,43	3,13	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,37	↑ 3,00	28,15	-9,37	0,81	0,19

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Variação (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	17/07/2018	-150	1	24/09/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,00%	13/06/2018	+25 p.b.	2,00	01/08/2018 19:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	26/07/2018 12:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	02/08/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,50%	15/07/2015	-25 p.b.	0,00	05/09/2018 15:00:00	manutenção

O Banco Central Europeu (BCE) agendou a próxima reunião para o dia 26 de Julho do corrente ano. Estima-se que o Comité de Política Monetária do BCE continue com os estímulos à economia. Destaca-se que a última reunião culminou com a decisão de prolongamento do programa de compra de activos até final de 2018, com uma redução para 15 mil milhões EUR no último trimestre de 2018.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	20/jul/18	13/jul/18	jun/18	mai/18	abr/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,33	7,29	7,82	7,29	7,27
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,92	7,75	8,20	7,74	--
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,06	8,87	9,27	8,77	
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,04	7,17	7,77	6,89	6,75
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,76	7,57	8,00	7,58	7,20
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	7,94	7,77	8,23	7,63	7,40
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	7,36	7,45	7,36	7,81	7,15

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	PMI manufacteireira Nikkei	24/07/2018 01:30	Julho P	53.0	--
França	Confiança manufacteireira	24/07/2018 07:45	Julho	110	110
França	PMI manufacteireira Markit	24/07/2018 08:00	Julho P	52.5	52.5
França	PMI Serviços Markit	24/07/2018 08:00	Julho P	55.9	55.7
Alemanha	PMI manufacteireira Markit	24/07/2018 08:30	Julho P	55.9	55.5
Zona Euro	PMI manufacteireira Markit	24/07/2018 09:00	Julho P	54.9	54.7
Zona Euro	PMI Composto Markit	24/07/2018	Julho P	54.9	54.8
EUA	PMI manufacteireira Markit	24/07/2018 14:45	Julho P	55.4	55.1
Alemanha	Clima de negócios IFO	25/07/2018	Julho	101.8	101.5
Zona Euro	Agregado monetário M3 var. homóloga	25/07/2018 09:00	Junho	4.0%	4.0%
Alemanha	Expectativas IFO	25/07/2018	Julho	98.6	98.3
EUA	Aplicações em hipotecas	25/07/2018 12:00	20 de Julho	-2.5%	--
EUA	Venda de novos imóveis	25/07/2018	Junho	689k	669k
Alemanha	Confiança do consumidor GfK	26/07/2018 07:00	Agosto	10.7	10.7
França	Confiança do Consumidor	26/07/2018	Julho	97	98
Itália	Confiança manufacteireira	26/07/2018 09:00	Julho	106.9	106.5
Itália	Índice de confiança do consumidor	26/07/2018	Julho	116.2	116.0
Itália	Sentimento económico	26/07/2018 09:00	Julho	105.4	--
Zona Euro	Taxa de juro de referência BCE	26/07/2018	26 de Julho	0.000%	0.000%
EUA	Encomenda de bens duráveis	26/07/2018 13:30	Junho P	-0.4%	3.0%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	26/07/2018	21 de Julho	207k	215k
Rússia	Reservas em ouro e divisas	26/07/2018 14:00	20 de Julho	460.3b	--
Japão	Taxa de inflação homóloga	27/07/2018	Julho	0.6%	0.7%
França	Produto Interno Bruto trimestral	27/07/2018 06:30	2 trim. A	0.2%	0.3%
França	Produto Interno Bruto var. homóloga	27/07/2018	2 trim. A	2.2%	1.9%
Rússia	Taxa de juro de referência	27/07/2018 11:30	27 de Julho	7.25%	7.25%
EUA	PIB trimestral anualizado	27/07/2018	2 trim. A	2.0%	4.3%
EUA	Índice de preços PIB	27/07/2018 13:30	2 trim. A	2.2%	2.3%
EUA	Confiança do consumidor Univ. Michigain	27/07/2018	Julho F	97.1	97.1

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Brasil	Confiança do Consumidor CNI	25/07/2018 00:00	Junho	98.3	--
Rússia	Taxa de inflação semanal YTD	25/07/2018 14:00	23 de Julho	2.5%	--
África do sul	Índice de preços no produtor var. homóloga	26/07/2018 10:30	Junho	4.6%	5.2%
Brasil	Saldo da Balança Corrente	26/07/2018 14:30	Junho	\$729m	\$265m
Brasil	Investimento Directo Estrangeiro	26/07/2018 14:30	Junho	\$2978m	\$6000m
Rússia	Reservas em ouro e divisas	26/07/2018 14:00	20 de Julho	460.3b	--
China	Lucro industrial var. homóloga	27/07/2018	Junho	21.1%	--

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO